

**"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"**

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

SÍNTESE E CONCLUSÕES DO IV CONGRESSO DA OPACC

🕒 2024-11-16, Cidade da Praia

Sua Excelência, Sr. Presidente da República

Sua Excelência, Sr. Bastonário da OPACC

Ilustres convidados, minhas senhoras, meus senhores,

No cenário dinâmico da economia digital, as profissões de auditoria e da contabilidade enfrentam uma transformação sem precedentes. A digitalização e a inovação tecnológica estão moldando as novas realidades para a prática contabilística, criando oportunidades e desafios que redefinem o papel do auditor e do contabilista no século XXI.

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados – acaba de realizar o IV Congresso dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, sob o Lema: "A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL".

É nossa convicção que este IV CONGRESSO da OPACC tenha sido um sucesso para todos, neste especial dia de sábado.

Organizado por uma ampla Comissão, sob a coordenação da colega Cátia Almeida e integrada por elementos dos vários órgãos da Ordem, teve lugar nesta magnífica Sala de Conferências do Hotel Praia-Mar, nesta linda Cidade-Capital, a Praia, Cabo Verde.

Na abertura do evento, presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Dr. Lourenço Lopes, em substituição do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, depois dos cumprimentos da praxe,



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

- Agradeceu, penhoradamente, o convite feito pela OPACC ao Governo, para estar representado no seu IV CONGRESSO e desejou participar nos próximos Congressos;
- Enalteceu o papel da OPACC, por estar perante profissões de enorme prestígio em Cabo Verde, relevantes para a nossa economia, com a confiança que move as profissões do contabilista e do auditor certificados, cujo trabalho do dia-a-dia, no quotidiano e no final dos anos, dá garantias de fiabilidade da informação para todo o ecossistema financeiro e fiscal, incluindo a Bolsa de Valores e o Banco Central;
- Exortou os profissionais ao desafio de compatibilizar o conhecimento e a experiência com as ferramentas das tecnologias digitais, no momento de transição;
- Também, referiu à necessidade de desmistificação da auditoria às entidades empresariais públicas, livrando-se do pensamento de que quando uma empresa é auditada, algo está a correr mal;
- Sem querer antecipar à homenagem, destacou o grande legado deixado pelo Auditor Certificado João Mendes para todos os profissionais da classe;
- Antes de terminar, referiu à necessidade de um *up-grade* constante dos contabilistas e auditores, para o qual pode-se contar com o Governo e com os organismos internacionais;
- Terminou com o apelo ao sentido de transparência e de responsabilidade, colocando a confiança no futuro da Ordem e de Cabo Verde.

Seguidamente, teve lugar o segundo momento de homenagem àquele que foi o Membro - Fundador da Ordem, Presidente da Comissão Instaladora e primeiro Presidente da OPACC, em continuação à cerimónia de atribuição do nome do saudoso DR. JOÃO MARCOS ALVES MENDES À ACADEMIA DA OPACC, realizada ontem, 15 de novembro de 2024, pelas 16 horas.



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

Iniciou-se com um Minuto de Silêncio em honra ao malogrado, seguindo-se a leitura, pela Dra. Madalena Almeida – Presidente da Comissão Executiva Regional de Barlavento - de um resumo biográfico do mesmo, ao que se seguiram palavras de reconhecimento e gratidão por toda a obra deixada pelo Dr. João Mendes.

Referiu ao João Mendes como um profissional de alto gabarito, um líder incansável, que sempre se notabilizou pela afirmação das profissões do contabilista e do auditor, e da ORDEM, demonstrando um enorme sentido de ética, responsabilidade e humanismo.

Terminou defendendo que o homem foi, mas a obra fica, para sempre, nas nossas memórias.

Leu uma mensagem dedicada ao saudoso João Mendes, pelo destacado Revisor Oficial de Contas de Portugal, Dr. Carlos Baptista da Costa, seu professor e amigo desde 1975.

A homenagem terminou com a música *Kuti di Preta*, da autoria do saudoso João Mendes e dedicada à mãe.

Resumido o ato de abertura, culminado com a homenagem ao saudoso Primeiro Presidente da Ordem, passemos, de seguida, a apresentar a síntese e, no final, as conclusões do IV CONGRESSO DA OPACC. E começemos pelo:

Painel 1 – O exercício profissional da contabilidade no contexto da economia digital

A nossa primeira **oradora, Dra. Liza Vaz**, abordou o tema **"A digitalização da administração fiscal cabo-verdiana e suas implicações no cumprimento das obrigações fiscais – dificuldades atuais e perspetivas futuras"**.

- Começou por dissertar sobre o porquê da digitalização nas Administrações Fiscais, no âmbito da qual:
 - Entendeu ser um processo que garante eficiência, rapidez e assertividade, com o objetivo de prover recurso ao Estado, para reduzir a necessidade de endividamento e equilibrar o Orçamento do Estado;



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

- Em especial, referiu a adesão de Cabo Verde ao imposto mínimo global preconizado pela OCDE na tributação das multinacionais; também à necessidade de adequação das ferramentas de trabalho do Fisco, e da maior transparência fiscal, para garantir maior competitividade da nossa economia;
- Fez uma breve alusão ao que, nesse domínio, está a acontecer no Mundo;
- Prosseguiu com a explanação sobre a experiência e a realidade de Cabo verde, incidindo sobre os desafios, e as perspetivas futuras;
- Apresentou o percurso seguido por Cabo Verde no quadro da Reforma Tributária e Aduaneira Digital (RTAD++), integrando vários projetos estruturantes desde os primórdios em 2014-2017 até 2021-2023, i.e., desde a submissão eletrónica das declarações fiscais, passando pela assinatura digital, caixa postal eletrónica, e-fatura, SIIT, pagamento em prestações, selo digital, autofaturação, até o SAF-T;
- Perspetivou no horizonte 2025 a certificação de *software* e o lançamento da solução Mobile e, no pós-2025, a visão integrada & interoperabilidade;
- Considerou que o futuro e a visão passam pelo Sistema Integrado de Gestão Tributária (SIGT), tendo apresentado o diagrama do respetivo quadro relacional;
- Considerou como a visão de se alinhar com as melhores práticas da OCDE ao nível da transformação digital para a Administração Tributária e Aduaneira, algo muito ambicioso, mas não inatingível;

Concluiu com a apresentação dos grandes desafios, para a realização dessa visão – país, que vai desde a gestão da mudança até à mitigação dos riscos da IA.

Depois da apresentação do tema, seguiu-se um período de pedido de esclarecimentos e intenso debate, cujos resultados constam das conclusões gerais.

De seguida, o segundo **orador do painel, Dr. Joaquim Jorge Barbosa**, Vice-Presidente do Conselho Diretivo da OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados, de Portugal, versou sobre **“Os desafios e as oportunidades para o Contabilista criados pela digitalização – Contabilidade Digital e Contabilidade Colaborativa como fatores de criação de valor para a profissão e para as empresas”**.



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

- Começou por referir que a economia digital está a transformar a profissão do contabilista, ampliando o seu papel tradicional e exigindo o desenvolvimento de novas aptidões e competências;
- Referiu que ao contabilista digital exigem-se outras competências, incluindo as de análise de dados, ERP, Automação e RPA (*Robotic Process Automation*), competências comportamentais. Segundo ele, a Cibersegurança é o maior entrave e a formação contínua a maior exigência;
- Asseverou que o contabilista é das profissões mais afetadas pelas tecnologias, exigindo-se dele uma atualização constante e que a automatização de processos e a Inteligência Artificial já são uma realidade presente;
- Apresentou o estágio da digitalização e da interoperabilidade de Portugal, ou seja, o SAFT, integrando a faturação (e-fatura) e a contabilidade, abrangendo as entidades públicas e os contribuintes;
- Referindo-se ao SAF-T, aprovado em 2007, apesar da obrigatoriedade, nunca foi entregue, tendo sido alvo de sucessivas prorrogações, estando prevista no OE 2025 uma nova proposta de prorrogação, não sendo exigida a sua entrega para os exercícios de 2024 e 2025;
- Sobre o SAFT, apresentou as componentes da informação que têm suscitado muita discussão. Referiu que a falta de confiança é uma das razões da não entrega do SAFT;
- Terminou com uma mensagem eloquente do Fernando Pessoa, para não ficarmos parados no tempo, se não “... **teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos**”.

Depois da apresentação do tema, seguiu-se um período de pedido de esclarecimentos e intenso debate, envolvendo os participantes e apresentadores do painel, cujos resultados constam das conclusões gerais.



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

Painel 2- O Exercício profissional da auditoria no contexto da economia digital

Neste painel, a Dra. Melissa Fonseca, Sênior Manager da PwC, e o Dr. Armando Rodrigues, Diretor da PwC – Cabo Verde, dissecaram sobre **"A auditoria no contexto da digitalização"**.

- A Dra. Melissa começou por defender que a auditoria do futuro é feita em tempo real, simplificada, colaborativa e personalizada às necessidades dos clientes, devendo alcançar os seus objetivos por meio da integração harmoniosa de pessoas, processos e tecnologia;
- Fez uma breve alusão às três principais componentes da tecnologia do futuro, que são presentes – a Inteligência Artificial (IA), a Realidade Virtual (RV) e a Geração e processamento de linguagem natural. Podem permitir sinais de alerta e a antecipação de problemas;
- E aos 3 aspetos essenciais, que são as tecnologias, as pessoas e os *insights*, necessários para gerar uma auditoria eficiente e criar valor para o cliente;
- Fez uma breve referência à resposta que a PwC está a dar para estar *in* desse comboio do futuro da auditoria, que resumidamente, é "ter pessoas conectadas";
- Apresentou, com a ajuda de uma equação lógica, o novo conceito **"Auditoria na PwC"**:

Pessoas experientes + Abordagem Inteligente + Tecnologia de Vanguarda = Auditoria PwC;

- Apresentou um vídeo da interação entre pessoas, abordagem e tecnologia;
- Prosseguiu, explanando a forma como as tecnologias inteligentes estão mudando o mundo, incidindo sobre as três componentes do tempo real da auditoria PwC, que são a *Aura*, o *Connect* e a *R Data*, i.e., as ferramentas de documentação, de comunicação com o cliente e de análise, gerando todos eles valores acrescentados de várias ordens para o cliente de uma auditoria; melhorando a eficiência a baixo risco; todos eles alinhados com as normas internacionais de auditoria;
- Referiu-se às outras ferramentas, caso da Halo, Alteryx, Extract, Inteligência Artificial, tendo vencido o Prémio Digital Innovation 2023 e Microsoft Awards em 25 categorias, nessa transição do "antes" para o "agora".



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

- O **Dr. Armando Rodrigues** deu sequência referindo as vantagens da tecnologia para os futuros profissionais de auditoria – os estudantes -, apresentando a forma como era feito o trabalho de auditoria “Antes” e como passou a ser feito “Depois” da transição.

Depois da apresentação do tema, seguiu-se um período de pedido de esclarecimentos e intenso debate, envolvendo os participantes e apresentadores do painel, cujos resultados constam das conclusões gerais.

De seguida, o terceiro **orador do painel, Dr. Mário Freire**, Vogal do Conselho Diretivo da OROC – Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, de Portugal, versou sobre “**Ferramentas Digitais no Apoio à Auditoria**”.

- Começou por apresentar um diagrama da situação em 2010, e como é que evoluiu até 2024;
- Fez uma breve introdução das 4 tendências emergentes de auditoria com o uso das TIC, nomeadamente, *Autonomous AI, Boost Developer Productivity, Empower With Total Experience, Deliver Human-Centric Security and Privacy*;
- Passou para as tecnologias emergentes em auditoria, no âmbito das quais apresentou um diagrama da evolução do intervalo de *business analythics* da geração 1.0, até à geração 4.0 baseada na IA;
- Levou a plateia a indagar sobre até que ponto as tecnologias emergentes dão resposta ao ceticismo profissional, como a característica-chave da atividade do auditor, com uma série de perguntas pertinentes;
- Prosseguiu com a apresentação da reformulação de processos tecnológicos por fase de auditoria incluindo a Fase 1 – Aceitação / continuação do cliente; Fase 2 – Planeamento de Auditoria; Fase 3 – execução da auditoria; Fase 4 – Conclusão e Fase 5 – Arquivo;
- Concluiu com a apresentação de exemplos de algumas ferramentas digitais no apoio à auditoria, nomeadamente, *MindBridgeAi Auditor, TeamMate Analytics, Data Sniper, There is an Ai for That* (Um site que procura ilustrar novas ferramentas disponíveis em IA);
- Terminou com a apresentação de um vídeo sobre o uso da AI na KPMG.

Depois da apresentação do tema, seguiu-se um período de pedido de esclarecimentos e intenso debate, envolvendo os participantes e apresentadores do painel, cujos resultados constam das conclusões gerais.

**"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"**

16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

Concluimos que este painel, que se refere ao exercício profissional da auditoria no contexto da economia digital, alerta para a necessidade urgente de um autêntico *upgrade* no exercício da profissão de auditor, para o uso de ferramentas digitais em todas as fases do seu trabalho, com forte pendore para a IA.

**"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"**

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

CONCLUSÕES GERAIS

Das intervenções no IV CONGRESSO DA OPACC, tiramos várias conclusões, ilações e lições em torno do Lema: "A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL":

- A DNRE (Direção Nacional das Receitas do Estado) tem em cima da mesa o desafio de desmaterializar os processos ao nível das várias entidades, nomeadamente para a prestação de todas as obrigações declarativas de natureza societária.
- A DNRE, que já regista um grande esforço de submissão do SAF-T 2022 por parte de contribuintes, não vislumbra a isenção de entrega pelos demais;
- Colocou-se a necessidade de afinação das regras de pesquisa, por exemplo, para SIIT 2023 a aplicar às declarações de IVA de anos anteriores;
- Para a reforma ganhar mais força, precisa-se de mais recursos, devendo-se fazer uma mudança do *mind-set*;
- A interoperabilidade está em agenda para o INPS, Registo e Notariado e BCV.
- A tecnologia é vista na contabilidade de forma muito positiva. Os registos devem passar a ser, cada vez, mais automatizados. Em Portugal, os arquivos digitais já são legalmente válidos, incluindo PDF e fotografias, desde que assinados. Têm um sistema informático integrado da própria Ordem.
- A função do Contabilista passa a ser mais de validar os processamentos de documentos que vêm já classificados nos emissores.
- A digitalização e automatização trazem valor acrescentado ao trabalho do Contabilista, na medida em que lhe permitem uma transição para a análise de situações da empresa, busca de soluções, interação com as entidades, etc. Não perde o seu poder de decisão em relação aos registos e às DF.



"A PROFISSÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA DIGITAL"

📅 16 de novembro de 2024 📍 Cidade da Praia

- A transição para o digital não tem necessariamente um ponto de disrupção, mas é um processo gradual, recomendando-se que a primeira aposta seja nas pessoas e depois nas tecnologias. Ocorre naturalmente, desde que se acompanhe as tendências. No caso da PwC, ela ocorreu em simultâneo ao nível mundial.
- Relativamente aos perigos da sobrevivência do profissional do futuro, entende-se que as tecnologias unicamente vão permitir ganhos de eficiência na análise de documentos e processos, sem nunca perigar o ceticismo profissional do auditor.
- Todos temos que estar qualificados para o exercício do nosso trabalho.
- A PwC integra plenamente nas suas atividades e propostas elementos de responsabilidade social e ambiental. Também, predispõe-se para uma aproximação mais profunda com a Academia, visando a adequação dos planos curriculares, permitindo aos estudantes uma melhor integração na profissão no futuro.
- As Universidades devem pensar fora da caixa, na adequação dos currícula e das metodologias face às exigências do mundo atual.
- Na escolha das ferramentas tecnológicas de suporte à auditoria, a fiabilidade dos dados é a variável essencial.
- No futuro, a OROC irá permitir inscrever pessoas de qualquer profissão, incluindo engenheiros técnicos e de IT. A multidisciplinaridade é fundamental. Interessam a independência e a integridade do auditor.

Terminamos, agradecendo a todos.

Cidade da Praia, 16 de novembro de 2024

Vitalzinho Landim, Presidente da CERS

Anselmo Fonseca, Vice-presidente CERB